Simpósio Temático 30

Mariana Sousa Bracarense

Universidade Federal de Minas Gerais

Título da Comunicação: O patrimônio sob a ótica dos regimes de temporalidade

RESUMO: O debate atual acerca do patrimônio apresenta a associação entre lugares de memória e presentismo como indício da aceleração temporal e da tentativa de absorção e retenção de uma identidade que preserve a noção de lugar dos indivíduos e grupos na sociedade. Porém, durante o período compreendido entre as décadas de 1920 e 1930, o Brasil assistiu ao surgimento legal da prática da preservação do patrimônio relacionada à perspectiva da descoberta e manutenção de uma identidade independente de influências européias.

A presente proposta visa perceber as particularidades do surgimento das práticas preservacionistas no Brasil, a partir da perspectiva de François Hartog, que afirma que a ideia de patrimônio se fortalece de forma correlata *aos tempos fortes de questionamentos da ordem do tempo*